



PROCESSO N.º 2245/10

PROTOCOLO N.º 10.622.895-7

PARECER CEE/CEB N.º 504/11

APROVADO EM 09/06/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL DO NOROESTE – ENSINO
FUNDAMENTAL E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: DIAMANTE DO NORTE

ASSUNTO: Adequação do Plano do Curso Técnico em Agropecuária – Área
Profissional: Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio, às
Deliberações n.º 03/08 e 04/08, ambas do CEE/PR.

RELATORA: SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 4687/10 - GS/SEED, de 09/11/10 a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente protocolado no NRE de Loanda, em 25/08/10, de interesse do Colégio Agrícola Estadual do Noroeste – Ensino Fundamental e Profissional, do município de Diamante do Norte, que por sua Direção assim se manifesta:

A Direção do Colégio Agrícola Estadual do Noroeste, município de Diamante do Norte, solicita a aprovação do Plano do Curso Técnico em Agropecuária, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, reestruturado e adequado às Deliberações n.º 03/08 e 04/08, ambas do CEE/PR.

Informamos que a Matriz Curricular anexa ao Plano de Curso terá implantação gradativa a partir do ano de 2010. (fls. 02)

2. Pelo Parecer n.º 518/10, de 15/10/10, o Departamento de Educação e Trabalho, da Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo para adequação do Plano de Curso às Deliberações n.º 03/08 e 04/08, ambas do CEE/PR. (fls. 326)

3. Dados Gerais do Curso

De:

Habilitação Profissional: Técnico em Agropecuária

Área Profissional: Agropecuária

Carga Horária Total do Curso: 5.000 h

- Núcleo Comum e Parte Diversificada: 2400 h

- Formação Específica: 2600 h

- Estágio orientado: 300 h



PROCESSO N.º 2245/10

Para:

Curso: Técnico em Agropecuária
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Carga Horária Total do Curso: 4.000 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado.

4. Justificativa do Curso

De:

O saber, transmitido de forma sistemática através da escola, e sua universalização, só foi incorporado aos direitos sociais dos cidadãos bem recentemente, quando se passou a considerar como condições básicas para o exercício da cidadania a educação, a saúde, o bem estar econômico e a profissionalização.

Até meados da década de setenta, deste século, a formação profissional limitava-se ao treinamento para a produção em série e padronizada, com a incorporação maciça de operadores semi-qualificados, adaptados aos postos de trabalho, desempenhando tarefas simples, rotineiras e previamente especificadas e delimitadas. A partir da década de 80, as novas formas de organização e de gestão modificaram estruturalmente o mundo do trabalho.

Um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas agregadas à produção e à prestação de serviços e pela crescente internacionalização das relações econômicas. Em consequência, passou-se a requerer sólida base de educação geral para todos os trabalhadores; educação profissional básica aos não qualificados; qualificação profissional de técnicos; e educação continuada, para atualização, aperfeiçoamento, especialização e requalificação de trabalhadores.

As escolas e instituições de educação profissional buscaram diversificar programas e cursos profissionais, atendendo novas áreas e elevando seus níveis de formação. As empresas passaram a exigir trabalhadores cada vez mais qualificados. À destreza manual se agregam novas competências relacionadas com a inovação, a criatividade, o trabalho em equipe e a autonomia na tomada de decisões, mediadas por novas tecnologias da informação.

O objetivo principal da independência do ensino tecnológico é a maior flexibilidade na escolha da profissionalização permitindo ao cidadão buscar uma oportunidade de se qualificar por meio de um curso técnico, buscando o conhecimento para a vida produtiva.

Neste contexto, atendendo a demanda existente na região sudoeste do Paraná e demais regiões do Sul do País, insere-se este estabelecimento de ensino, como difusora de tecnologia e instrumento de profissionalização voltada ao meio agropecuário.

As dificuldades por que passa o setor da agropecuária são generalizadas, e a agricultura familiar, que está inserida neste contexto não é diferente, pelo contrário, é um dos segmentos mais atingidos pela liberação das importações e pelo ingresso do Brasil no Mercosul.

Face ao exposto há uma necessidade premente de tornar a atividade mais produtiva e eficaz, oferecendo as famílias do meio rural uma melhoria no aspecto sócio-econômico, e poder de competitividade do seu produto frente aos países vizinhos, mantendo este produtor no meio rural, pois é menos dispendioso manter um produtor rural ajustado ao seu meio ambiente de trabalho, do que mantê-lo desajustado no meio urbano.



PROCESSO N.º 2245/10

O Colégio pela sua estrutura em área e a instalações oferece condições para implantação do curso proposto, oferecendo assim a possibilidade de diversificação da propriedade rural, proporcionando condições para que os educandos permaneçam na propriedade ou através do processo de construção do conhecimento adquiram condições concretas de profissionais com habilidades e competências para desenvolver os trabalhos de um Técnico em Agropecuária.

A clientela deste curso é oriunda do meio rural de Diamante do Norte, mas principalmente dos municípios do Paraná, municípios que apresentam a base econômica na agricultura e pecuária. A maioria dos alunos são filhos de pequenos produtores rurais, que residem em propriedades próprias desfrutando do conforto de luz elétrica, telefone (PS's), água encanada, sinal de televisão, suprimento de água para irrigação, assistência técnica, estradas vicinais em boas condições de uso. Com todo este avanço e alcance à tecnologia as pessoas que procuram à educação profissional são as que pretendem conduzir-se ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Para:

Visando o aperfeiçoamento curricular do Curso Técnico em Agropecuária e a concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular, apresenta-se a reformulação do plano de curso para o início do ano letivo de 2009/2010.

O Curso Técnico em Agropecuária proporciona ao aluno egresso uma perspectiva de totalidade, onde os conteúdos das disciplinas são contextualizados, conforme visão sistêmica do processo produtivo. Isto significa recuperar a importância de trabalhar com os alunos os fundamentos científicos-tecnológicos presentes nas disciplinas da Base Nacional Comum (Ensino Médio) de forma integrada às disciplinas da Formação Específica, evitando a compartimentalização na construção do conhecimento.

Propõe-se uma formação na qual a teoria e a prática possibilitem aos alunos compreenderem a realidade para além de sua aparência, onde os conteúdos não têm fins em si mesmos porque se constituem em sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem.

A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Agropecuária, enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa.

A integração curricular entre o Ensino Médio e o Profissional, objetiva integrar o jovem ao contexto sócio-cultural atual, propiciando formação que possibilite uma escolha profissional sintonizada com os requisitos técnicos e tecnológicos próprios de sua área de formação. Entende-se que o ser humano não pode prescindir do trabalho, uma vez que a sua não habilitação para a vida profissional produtiva suprimiria o seu direito à auto-realização.

A concepção que orienta esta organização curricular incorpora a perspectiva de romper com a estrutura dual que tradicionalmente tem marcado o Ensino Médio, oferecendo ao aluno uma formação unilateral, portanto diversa da prevista pela Lei 5.692/71, ou seja: ultrapassando a formação unidimensional do técnico (FRIGOTTO, 2003).



PROCESSO N.º 2245/10

Considerando o conhecimento em sua dimensão histórica verifica-se que a educação, em sua forma escolarizada, passa ter relevância e, conseqüentemente, a Instituição Escolar assume um papel fundamental na formação do indivíduo.

Dentro deste contexto da Educação Profissional é preciso que o professor se identifique com o papel que desempenha na formação profissional do jovem, fazendo a mediação entre o conhecimento existente e as possibilidades de sua dinamização, tendo em vista a formação integral para a transformação social. (fls. 06 e 07)

5. Objetivos

De:

- Desenvolver harmoniosamente nos jovens as faculdades físicas, morais, intelectuais, procurando fazer amadurecer neles o sentido de liberdade, o espírito de iniciativa, a personalidade em contexto comunitário, a necessidade de proteção de nosso solo pátrio, de conservação de nossa flora e fauna, da exploração racional da Agropecuária, visando maior produtividade, padronização, qualidade e quantidade para alimentação do nosso povo e produção geral de riquezas.
- Despertar o interesse pelo setor primário da economia, através da vivência dos problemas reais da Agropecuária, proporcionando um constante aprimoramento da formação profissional.
- Buscar a auto-suficiência do Estabelecimento através da produção agropecuária, obtida na Unidade Didático-Produtiva.
- Desenvolver a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, trabalho, ciência e tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- Compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- Desenvolver as competências e habilidades, para continuar adquirindo conhecimento, de forma autônoma, crítica, em níveis mais complexos de estudo.
- Aprimoramento do educando como pessoa humana incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- Preparar e orientar para a integração no mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo.
- Preparar o educando não só a concorrência do mercado, mas principalmente para a eficiência, levando a escola à qualidade total.
- Contribuir para o desenvolvimento social, profissional e pessoal de seus alunos e cursistas, através de ações educativas, culturais e de apoio, voltadas para formação/especialização de pessoal qualificado para uma melhor inserção na realidade do meio rural.
- Propiciar a melhoria da qualidade da produção e de qualidade de vida do homem do campo, através de ações voltadas para a agropecuária sustentada nas pequenas e médias propriedades.



PROCESSO N.º 2245/10

Para:

- a) Valorizar a educação como processo seguro de formação de recursos humanos, de desenvolvimento do sistema social mais amplo e competitivo.
- b) Desenvolver o autoconhecimento, para melhorar a adaptação sócio-educacional e proporcionar ao aluno uma formação que lhe permita inserir no mundo do trabalho para uma vida profissional produtiva.
- c) Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho no Setor Agropecuário.
- d) Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.
- e) Profissionalizar egressos do ensino fundamental para atuação na área de Agropecuária, visando seu ingresso no mundo do trabalho no território nacional.
- f) Propiciar uma formação que possibilite o aluno realizar planejamento, administrar, monitorar e executar atividades na área da agropecuária. (fls. 07 e 08)

6. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

De:

O Técnico em Agropecuária deverá ter domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da área, sendo capaz de planejar, projetar, monitorar, conduzir e gerenciar atividades agropecuárias e do agronegócio. Estar capacitado para elaborar relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental, bem como assistir e orientar a fitossanidade vegetal, zoonosidade, construções rurais, irrigação, drenagem e manejo do solo.

Para:

Técnico em Agropecuária será capaz de perceber de maneira sistêmica as implicações sociais, econômicas, ambientais, políticas e técnicas de sua atuação profissional, agindo para detectar os problemas e aplicar as soluções técnicas, de forma suficientemente criativa, sustentável, rápida e coerente com a realidade rural. Atua em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios de desenvolvimento sustentável. Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Sendo tolerante e receptivo à diversidade cultural, étnica, religiosa, política e social das comunidades onde vier a se inserir no mundo do trabalho. (fls. 10)



PROCESSO N.º 2245/10

7. Organização Curricular

Matriz Curricular

De:

ESTABELECIMENTO:						
CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA						
FORMA: INTEGRADO						
TURNO: INTEGRAL						
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2004 - GRADATIVA						
MÓDULO: 40						
	DISCIPLINAS	1ª	2ª	3ª	Horas/Aula	Horas/Relógio
BASE NACIONAL COMUM	ARTES	2			80	67
	BIOLOGIA	3	2	3	320	267
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	200
	FILOSOFIA	2			80	67
	FÍSICA	2	2	2	240	200
	GEOGRAFIA	2	2	2	240	200
	HISTÓRIA	2	2	2	240	200
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	4	4	480	400
	MATEMÁTICA	4	4	4	480	400
	QUÍMICA	2	2	2	240	200
	SOCIOLOGIA		2		80	67
PD	LEM: INGLÊS		2	2	160	133
SUBTOTAL		25	24	23	2880	2400
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	2	2		160	133
	AGROECOLOGIA			2	80	67
	AGROINDÚSTRIA		2	2	160	133
	CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS			2	80	67
	CRIAÇÕES	3	3	3	360	300
	CULTURAS	2	2	3	280	233
	ESPECIFICIDADE REGIONAL			2	80	67
	EXTENSÃO RURAL			2	80	67
	HORTICULTURA	2	2	2	240	200
	INFORMÁTICA APLICADA	2	2		160	133
	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM			2	80	67
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	2	2		160	133
	PRÁTICA AGROPECUÁRIA	8	5	5	720	600
	SOLOS	2	2		160	133
	TOPOGRAFIA		2		80	67
ZOOTECNIA	2	2	2	240	200	
SUBTOTAL		25	26	27	3120	2600
TOTAL		50	50	50	6000	5000
ESTAGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO		3	3	3	360	300
TOTAL GERAL					6360	5300



PROCESSO N.º 2245/10

Para:

Estabelecimento: Colégio Agrícola Estadual do Noroeste – Ens. Fund. e Profissional						
MUNICIPIO: Diamante do Norte - Pr						
CURSO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA						
FORMA INTEGRADA		IMPLANTAÇÃO GRADATIVA A PARTIR DE 2010				
TURNO: PERÍODO INTEGRAL		CARGA HORÁRIA: 4800 HORAS AULA 4000 HORAS MAIS 133 HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO				
MÓDULO 40		ORGANIZAÇÃO SERIADA				
DISCIPLINAS		SÉRIE			Horas/Aula	Horas
		1ª	2ª	3ª		
15	ADMINISTRAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	2	2	2	240	200
14	AGROINDÚSTRIA			2	80	67
1	ARTE		2	2	160	133
2	BIOLOGIA	2	2	2	240	200
3	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	200
4	FILOSOFIA	2	2	2	240	200
5	FÍSICA	2	2	2	240	200
13	FUNDAMENTOS DE AGROECOLOGIA	2	2		160	133
6	GEOGRAFIA	2	2	2	240	200
7	HISTÓRIA	2	2	2	240	200
18	HORTICULTURA	3	2	2	280	233
17	INFRA-ESTRUTURA RURAL		2	2	160	133
12	LEM- INGLÊS	2			80	67
8	LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	3	3	3	360	300
9	MATEMÁTICA	3	3	3	360	300
19	PRODUÇÃO ANIMAL	4	3	3	400	333
16	PRODUÇÃO VEGETAL	3	3	3	360	300
10	QUÍMICA	2	2	2	240	200
11	SOCIOLOGIA	2	2	2	240	200
20	SOLOS	2	2	2	240	200
		40	40	40	4800	4000
ESTAGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO			2	2	160	133



PROCESSO N.º 2245/10

II – VOTO DA RELATORA

Diante do exposto, somos pela aprovação da adequação do Plano do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, do Colégio Agrícola Estadual do Noroeste – Ensino Fundamental e Profissional, do município Diamante do Norte, mantido pelo Governo do Estado do Paraná às Deliberações n.º 03/08 e 04/08, ambas do CEE/PR, de acordo com o descrito neste Parecer.

A Instituição de Ensino deverá:

- a) tomar as devidas providências quanto ao registro “on line” no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do referido curso;
- b) incluir na matriz curricular a disciplina de Língua Espanhola, conforme estabelecido na Deliberação n.º 06/09-CEE/PR.

Encaminhamos:

- a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do respectivo ato legal;
- b) o processo à instituição de ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 09 de junho de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB